

## Ficha de Avaliação

### SOCIOLOGIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

**Programa:** SOCIOLOGIA (32001010033P6)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** SOCIOLOGIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O curso de mestrado do programa de pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais foi criado em 1981 e seu doutorado implantado em 2007.

O Programa está estruturado em torno de 6 (seis) linhas de pesquisa, todas com descrição abrangente e claramente elaborados no campo da sociologia: 1. Sociologia do crime, do desvio e do conflito; 2. Sociologia das desigualdades e da estratificação; 3. Sociologia econômica e das organizações; 4. Sociologia urbana e das populações; 5. Sociologia da religião e da cultura; 6. Sociologia do conhecimento, da ciência e da tecnologia.

O Programa tem forte inserção interinstitucional e internacional (nomeadamente através do convênio do CPEQS e a Universidade de Michigan, dentre outros), boa estrutura de grupos de pesquisa consolidados e com boa produção.

Há clareza dos objetivos e precisão no planejamento das metas alcançadas e as serem alcançadas no futuro, assim como a infraestrutura é adequada ao desenvolvimento das metas do programa, contando com espaço adequado para grupos de pesquisa, biblioteca, acesso ao portal de periódicos, disponibilidade de softwares, laboratórios informática, multimídia, entre outros. Em suma, a proposta do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais foi considerado muito bom.

##### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	30.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O corpo docente é formado por 15 (quinze) professores permanentes e 9 (nove) professores colaboradores, o que é considerado inadequado para a área (mínimo de 70% de permanentes). O programa atende ao número mínimo de docentes permanentes exigidos pela área (8 para o mestrado e 10 para o doutorado). Do total de docentes, todos são doutores, cumprindo assim a exigência da área (100% de doutores).

O corpo docente tem titulação doutoral adequada, considerando a área do Programa.

Do total de professores do programa, apenas três possuem titulação há menos de 5 anos, portanto 86,7% do corpo docente permanente tem maturidade alcançando Muito Bom (80% ou mais) bem próximo da média da área neste quadriênio (86,43%).

O corpo docente apresenta liderança acadêmica forte, com número significativo de bolsas de pesquisa em produtividade CNPq (total de 7 sete, sendo dois 1B), projetos financiados, participação em associações, participação em instituições e agências científicas, cooperação internacional, coordenação de grupos de pesquisa e editoria em importantes periódicos da área.

A contribuição dos docentes na graduação foi considerada boa (21,9% do corpo docente dá aulas na graduação e 12,5% orienta TCCs).

As especialidades do corpo docente permanente estão em conformidade com a área de concentração do programa, assim como as linhas de pesquisa, projetos e disciplinas oferecidas.

O corpo docente do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais foi considerado bom.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	35.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa apresentou uma média de 1,1 teses e dissertações defendidas em relação ao corpo docente permanente, abaixo da média dos parâmetros da avaliação do quadriênio 2013-2016 (1,4); e apresentou um índice de 0,2 (na média de 0,2 dos parâmetros da avaliação do quadriênio) em relação à quantidade de teses e dissertações defendidas em relação à dimensão do corpo discente.

A distribuição das orientações (relação entre o número de discentes e docentes) foi de 5,2; considerada muito boa (entre 4,6 e 8,8 para programas com Mestrado e Doutorado neste quadriênio). A produção discente qualificada total (artigos e livros) apresentou a média de 0,59, considerada muito boa, tendo como referência a média no quadriênio 2013-2016 de 0,39 para programas com Mestrado e Doutorado.

Na avaliação da eficiência do Programa na formação de mestres e doutores, o Programa foi considerado muito bom. Em suma, a avaliação do corpo discente do Programa de Ciências Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora é considerada muito boa.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais tem produção intelectual por docente permanente em periódicos científicos qualificados (A1 a B1) e livros/capítulos qualificados (L4 e L3), obtendo 0,52, índice dentro da faixa considerada 'muito boa' nos parâmetros da avaliação do quadriênio 2013-2016 (0,43 ou mais).

A Distribuição da Produção por Docente Permanente foi de 80,0; média considerada muito boa (acima de 64% neste quadriênio), o que denota grande envolvimento do conjunto de docentes do programa na produção intelectual.

Os docentes permanentes do programa desenvolveram atividades técnicas variadas, tais como consultorias, pareceres, palestras, editorias, entre outras.

Em suma, a produção intelectual do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais é considerada muito boa para os parâmetros da avaliação do quadriênio 2013-2016.

### 5 – Inserção Social

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa de pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais mantém atividades de extensão com importante alcance social, assim como possui larga experiência em intercâmbios nacionais e internacionais na área das Ciências Sociais.

Destacam-se três iniciativas: 1) o Programa de Treinamento Intensivo em Metodologia Quantitativa (MQ). O MQ ocorre anualmente, desde 1999, e destina-se a treinar professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação em Ciências Sociais, bem como profissionais de áreas que tenham formação equivalente, em métodos quantitativos de coleta e análise de dados. O MQ propicia oportunidades de intercâmbio científico e de parcerias em projetos de pesquisa;

2) o Centro de Capacitação em Pesquisas Sociais (CECAPS). O CECAPS desenvolve, através das pesquisas, e repassa, através de cursos, ferramentas que possibilitam a elaboração, a avaliação e o monitoramento de programas sociais. O público alvo são gestores e formuladores das políticas sociais, tanto do setor público, como do setor privado e do terceiro setor (ONGs). A intenção é subsidiar esses atores nas tomadas de decisão e na implementação de políticas sociais novas, para garantir o aprimoramento de políticas existentes. Em suas atividades, o CECAPS desenvolve pesquisas na área de avaliação e gestão de projetos sociais. 3) O CRISP enquanto órgão que realiza consultorias na área de segurança pública, direitos humanos e criminalidade. As pesquisas são financiadas, por exemplo, por órgãos como o Ministério da Justiça e a Organização Internacional do Trabalho, e se apresentam como uma oportunidade singular de intervenção na realidade, gerando impacto na qualidade de vida da população.

Em suma, o programa possui, assim, inserção social considerada muito boa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** Os dados apresentados no relatório foram muito bons e adequados para a análise do programa pela comissão de avaliação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 5

### **Apreciação**

O Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais possui proposta consistente e boa estrutura curricular, assim como suas seis linhas de pesquisa bem definidas e abrangentes. O corpo docente possui formação adequada (100% de doutores), é muito qualificado e tem boa atuação na pesquisa, na extensão e na esfera institucional. Contam com quadros que exercem liderança acadêmica forte, com número significativo de bolsas de pesquisa em produtividade CNPq (total de 7 sete, sendo dois 1B), projetos financiados, participação em associações, participação em instituições e agências científicas, cooperação internacional, coordenação de grupos de pesquisa e editoria em importantes periódicos da área. O corpo discente foi considerada muito bom. A produção discente qualificada total (artigos e livros) apresentou a média de 0,59, considerada 'muito boa'. A distribuição das orientações (relação entre o número de discentes e docentes) foi de 5,2; considerada 'muito boa'(4,6 a 8,8 para programas com Mestrado e Doutorado). No que se refere a produção intelectual qualificada por docente permanente, o programa obteve 0,52, índice dentro da faixa considerada 'muito boa' nos parâmetros da avaliação do quadriênio 2013-2016 (0,43 ou mais).

O Programa tem boa inserção social, dentre as quais se destacam as seguintes iniciativas: 1) o Programa de Treinamento Intensivo em Metodologia Quantitativa (MQ); 2) o Centro de Capacitação em Pesquisas Sociais (CECAPS) e 3) Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (CRISP).

Em suma, o Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais teve desempenho estável e com elevado nível de qualidade, que justifica a manutenção da avaliação em 5 (cinco), considerada 'muito boa'.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDNA MARIA RAMOS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SORAYA MARIA VARGAS CORTES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO PROENCA DE SOUSA LEITE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
JOSIMAR JORGE VENTURA DE MORAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ CLAUDIO LOURENCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA CELI RAMOS DA CRUZ SCALON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICHARD MISKOLCI ESCUDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCELO CARVALHO ROSA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO TAVARES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ALEXANDRE ZARIAS	Não Informado
DANIELLE CIRENO FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PORTILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
JULIA SILVIA GUIVANT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANDRE RICARDO SALATA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARCELO SIQUEIRA RIDENTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ILEIZI LUCIANA FIORELLI SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
ALVARO AUGUSTO COMIN (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JAKSON ALVES DE AQUINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Recomenda-se atenção para que o corpo docente mantenha-se dentro do parâmetro da área de no mínimo 70% de professores permanentes.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

**Nota: 5**

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.